

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## I Trimestre de 2011

### SUMÁRIO EXECUTIVO

Dando continuidade aos bons resultados registrados no último trimestre do ano passado, o primeiro trimestre de 2011 foi um período de expansão para o nível de atividade da economia do Espírito Santo, de acordo com resultados referentes ao Indicador de PIB trimestral construído pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

No caso de comparações envolvendo taxas acumuladas, os resultados apontam para taxas de expansão em torno de 12%, um claro padrão de aumento do nível de atividade. Mesmo no caso de comparações na margem (variação contra o trimestre imediatamente anterior), observa-se um padrão semelhante, embora de magnitude inferior, com as taxas registradas ficando em torno de 6%. A Tabela 1 resume esses resultados.

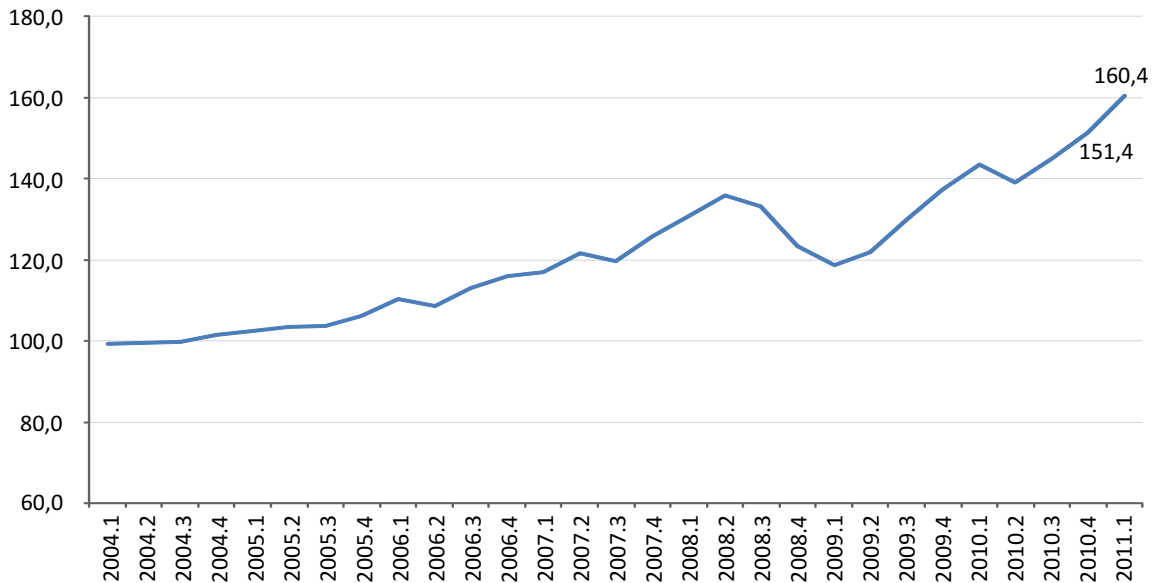
**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 2º trimestre de 2008 ao 1º trimestre de 2011

Taxas (%)	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	10,9	11,1	7,7	-7,9	-9,2	-6,9	-2,7	20,9	17,2	15,2	13,9	<b>12,1</b>
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	8,9	10,2	7,7	3,4	-2,6	-5,7	-2,7	3,6	10,5	14,2	13,9	<b>11,9</b>
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	11,6	11,2	-2,1	-7,9	-10,3	-2,2	11,2	20,9	14,0	11,5	10,1	<b>12,1</b>
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	4,0	-1,9	-7,4	-3,8	2,8	6,6	5,7	4,3	-2,9	4,2	4,4	<b>5,9</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O Gráfico 1 apresenta a evolução temporal do indicador de PIB trimestral do Espírito Santo para o período 2004:01/2011:01 (série dessazonalizada).

**Gráfico 1**  
PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2011.1  
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Em termos gerais, o padrão gráfico reportado aponta para a manutenção do crescimento do nível de atividade local. Em particular, o valor reportado para o índice demonstra um aumento de 60% do nível de atividade em relação ao primeiro trimestre de 2004, período inicial da série. Vale à pena notar que, na comparação com o primeiro trimestre de 2009, quando os efeitos da crise financeira internacional se fizeram sentir com maior intensidade sobre a economia local, ocorreu um aumento de cerca de 40% no índice.

A Tabela 2 apresenta dados referentes ao PIB nominal do Estado para o período compreendido entre os anos de 2004 e 2011 (dados disponíveis até o primeiro trimestre do último ano). Especificamente, os valores referentes ao período 2004-2008 equivalem a dados oriundos do Sistema de Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto que valores referentes aos demais anos correspondem a estimativas relacionadas ao indicador de PIB trimestral do IJSN.

**Tabela 2**  
**PIB Nominal do Espírito Santo**

Ano	Valor R\$ Bilhões
2004*	40,2
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008*	69,9
2009**	71,9
2010**	85,6
<b>2011**</b>	<b>89,1</b>

\* Contas Regionais.

\*\* Indicador do PIB Trimestral.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Em relação aos resultados reportados na tabela, pode-se notar a manutenção do padrão de incremento do PIB nominal do Estado ao longo do período analisado. Especificamente, em relação ao primeiro trimestre de 2011, registrou-se um valor acumulado em quatro trimestres estimado em R\$ 89,1 bilhões.

## RESULTADOS

Em conformidade com números anteriores do presente documento, este número apresenta revisões em algumas das variáveis que compõem o Indicador de PIB trimestral calculado pelo IJSN. A Tabela 3 contém as séries históricas revisadas dessas variáveis, assim como taxas de variação relacionadas.

**Tabela 3**  
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

Ano	Base móvel* (média do ano anterior = 100)	Série encadeada e ajustada ao benchmark anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	92,3	92,4			99,3	
2004.2	107,7	107,8			99,5	0,2%
2004.3	100,5	100,5			99,7	0,3%
2004.4	99,5	99,3			101,5	1,8%
2005.1	96,9	96,4	4,3		102,6	1,1%
2005.2	113,0	112,1	4,0		103,4	0,8%
2005.3	105,7	104,7	4,2		103,8	0,4%
2005.4	105,0	104,0	4,7	4,3	106,1	2,3%
2006.1	99,1	103,2	7,0	4,9	110,2	3,8%
2006.2	113,3	118,0	5,2	5,3	108,6	-1,5%
2006.3	109,7	114,5	9,4	6,6	113,1	4,2%
2006.4	108,6	113,6	9,3	7,7	116,0	2,5%
2007.1	96,9	109,5	6,1	7,5	117,0	0,9%
2007.2	115,7	131,3	11,3	9,1	121,7	4,0%
2007.3	106,7	121,5	6,1	8,3	119,8	-1,6%
2007.4	106,8	122,2	7,6	7,8	125,8	5,1%
2008.1	98,4	120,6	10,1	8,8	130,6	3,8%
2008.2	119,0	146,5	11,6	8,9	135,8	4,0%
2008.3	109,6	135,3	11,3	10,2	133,2	-1,9%
2008.4	96,9	119,7	-2,1	7,7	123,4	-7,4%
2009.1	82,8	111,0	-7,9	3,4	118,7	-3,8%
2009.2	98,0	131,4	-10,3	-2,6	122,0	2,8%
2009.3	98,6	132,3	-2,2	-5,7	130,1	6,6%
2009.4	99,2	133,0	11,2	-2,7	137,4	5,7%
2010.1	100,1	134,3	20,9	3,6	143,4	4,3%
2010.2	111,7	149,9	14,0	10,5	139,2	-2,9%
2010.3	110,0	147,5	11,5	14,2	145,0	4,2%
2010.4	109,2	146,5	10,1	13,9	151,4	4,4%
<b>2011.1</b>	<b>112,2</b>	<b>150,5</b>	<b>12,1</b>	<b>11,9</b>	<b>160,4</b>	<b>5,9%</b>

\* 2004: base 2004. 2009 em diante: base 2008.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados contidos na tabela demonstram que, mesmo quando consideradas novas estimativas de algumas das variáveis componentes do indicador de PIB trimestral, mantém-se o resultado observado de ocorrência de variações positivas nesse indicador, seja no caso de comparações curtas (taxa de variação de +5,9% na comparação com o trimestre imediatamente anterior) ou longas (taxas de variação de +11,9% e +12,1%, no caso de taxas acumuladas em quatro trimestres e em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, respectivamente).

A Tabela 4 contém estimativas referentes ao nível de atividade nacional (segunda coluna da tabela) e estadual (terceira coluna). No caso, busca-se quantificar eventuais diferenças entre o País e o Estado em termos de nível de atividade ao longo de distintos horizontes temporais.

**Tabela 4**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	4,2	12,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	6,2	11,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	4,2	12,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,3	5,9

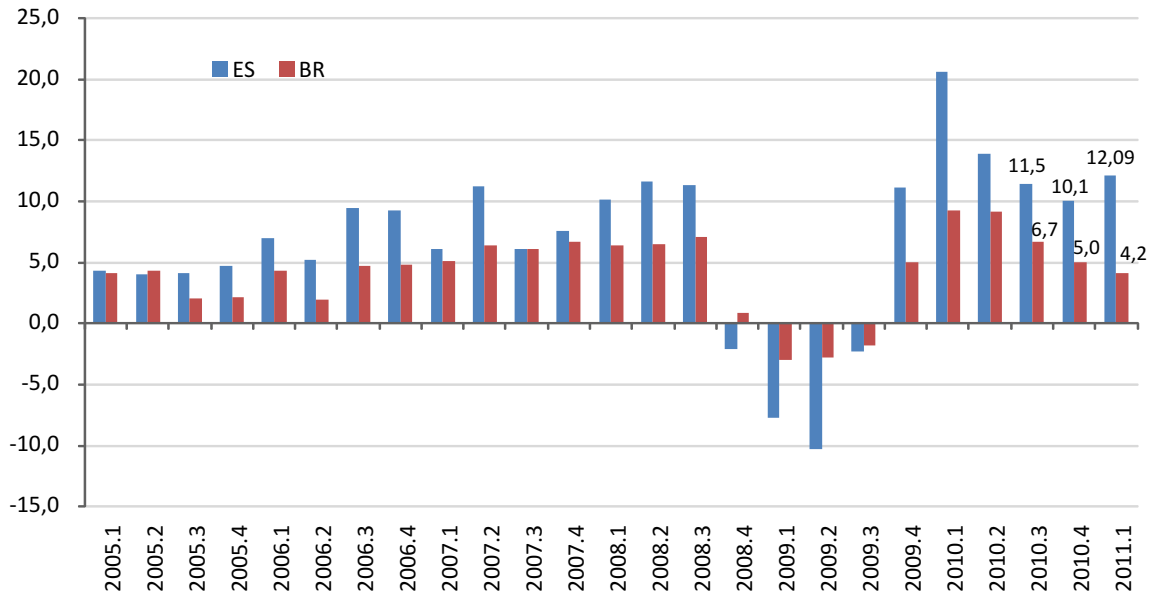
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

A comparação de resultados exposta acima demonstra que, embora o Brasil e o Espírito Santo tenham registrado padrões de expansão ao longo do período em análise, o desempenho do nível de atividade estadual tende a ser, em média, duas a três vezes superior àquele registrado no caso nacional. Por exemplo, quando da comparação envolvendo os quatro últimos trimestres, o País registrou uma taxa de expansão de +6,2%, ao passo que o Estado registrou uma taxa de +11,9%. Por sua vez, na comparação do primeiro trimestre de 2011 contra o mesmo período de 2010, o Estado chegou a registrar uma taxa de crescimento equivalente a três vezes aquela registrada para o País (+12,1% contra +4,2%, respectivamente). As diferenças entre o Estado e o País ficam ainda mais evidentes no caso da comparação intertrimestral, uma vez que o primeiro registrou um incremento de +5,9%, ao passo que o segundo registrou +1,3%, apenas.

O Gráfico 2 contém resultados corroborando o bom resultado relativo da economia estadual em comparação à economia nacional. Conforme citado acima, resultados referentes à comparação feita entre o primeiro trimestre de 2011 e o mesmo período de 2010, demonstram que o Estado apresentou um crescimento cerca de três vezes superior àquele registrado para o País, um padrão em consonância com regularidades empíricas registradas para o Espírito Santo nos últimos anos.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Magalhães e Ribeiro (2009).

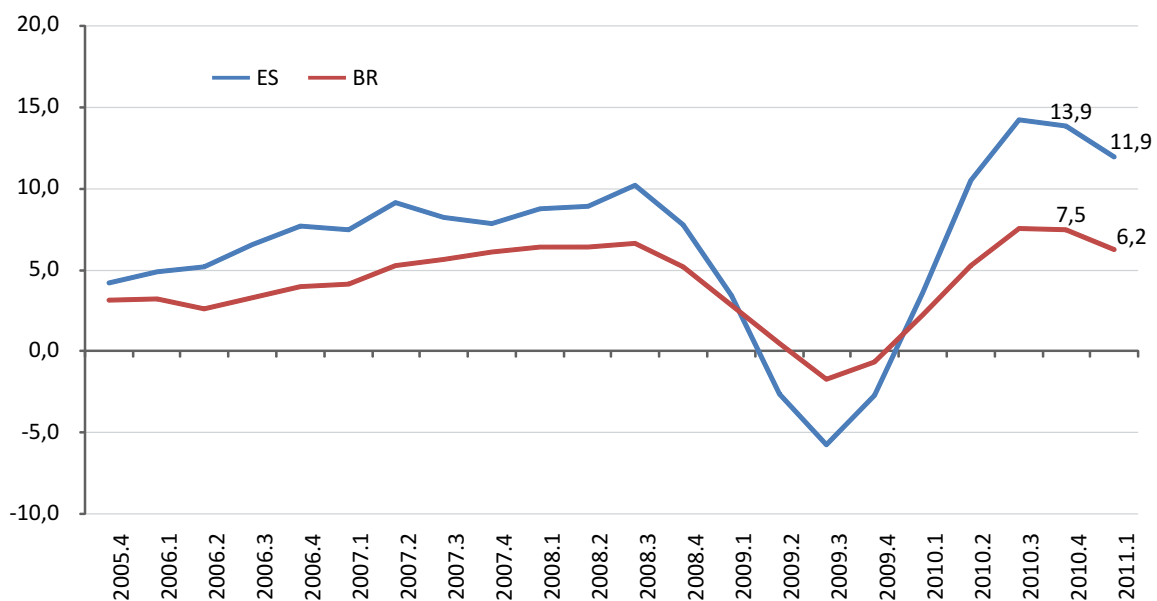
**Gráfico 2**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Dando continuidade à comparação de desempenho entre Brasil e Espírito Santo, o Gráfico 3 e a Tabela 5 contem dados referentes à variação acumulada em quatro trimestres dos indicadores referentes aos níveis de atividade nacional e estadual.

**Gráfico 3**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Tabela 5**  
**PIB trimestral do Brasil e Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo**  
**Variação (%) acumulada em 4 trimestres**

	Indicador ES	IBGE Brasil
2005.4	4,2	3,1
2006.1	4,9	3,5
2006.2	5,2	3,3
2006.3	6,5	3,6
2006.4	7,7	3,9
2007.1	7,5	4,2
2007.2	9,1	5,3
2007.3	8,3	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,8	6,4
2008.2	8,9	6,4
2008.3	10,2	6,6
2008.4	7,7	5,1
2009.1	3,4	3,0
2009.2	-2,6	1,0
2009.3	-5,7	-1,0
2009.4	-2,7	-0,2
2010.1	3,5	2,4
2010.2	10,4	5,1
2010.3	14,1	7,5
2010.4	13,7	7,5
<b>2011.1</b>	<b>11,9</b>	<b>6,2</b>

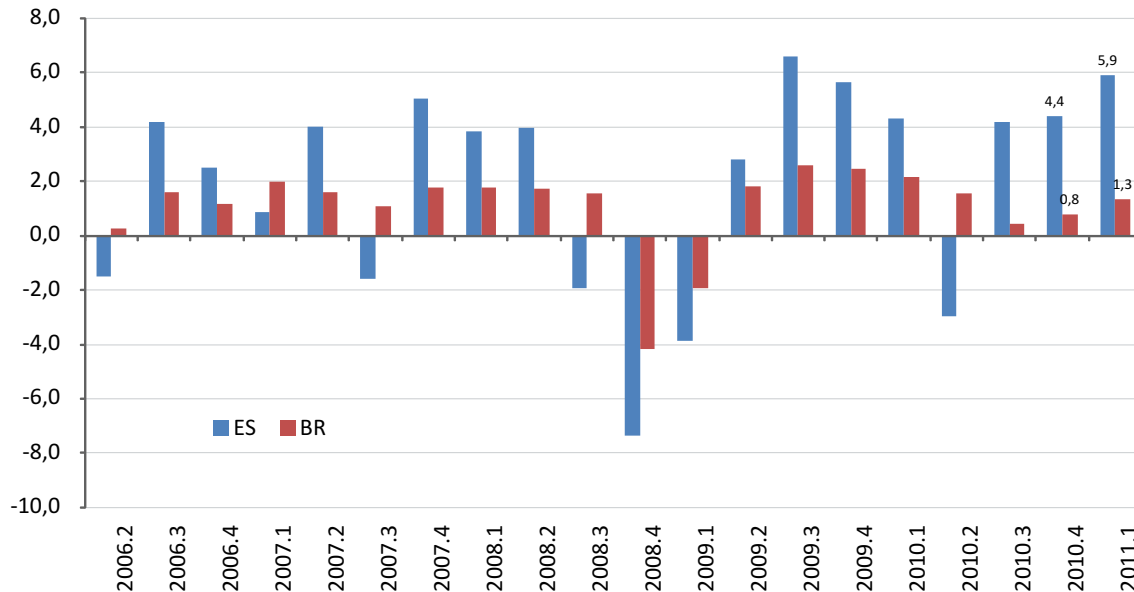
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

A evolução descrita no Gráfico 3 demonstra que, apesar de ambos os indicadores apresentarem trajetórias semelhantes ao longo do período 2005:04/2011:01, a economia estadual, além de ter sentido de maneira mais intensa os impactos da crise financeira internacional,<sup>2</sup> se recuperou mais rapidamente no período posterior à crise (a partir do terceiro trimestre de 2009), fato evidenciado pela maior inclinação do índice estadual *vis-à-vis* o índice nacional. Por outro lado, no período recente, ocorreu um padrão de acomodação de ambos os índices, com um leve recuo na margem, embora o Espírito Santo ainda apresente uma taxa de expansão superior ao Brasil, no caso dessa base de comparação (+11,9% contra +6,2%, respectivamente)

O Gráfico 4 expõe a evolução das séries históricas dessazonalizadas (variações contra o trimestre imediatamente anterior) do indicador de PIB trimestral do Espírito Santo e do PIB brasileiro ao longo do período 2006:02/2011:01.

<sup>2</sup> Magalhães e Toscano (2011).

**Gráfico 4**  
**PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – Variação % contra o trimestre imediatamente anterior - Série Dessazonalizada**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os padrões reportados no gráfico demonstram que, desde o período posterior ao primeiro trimestre de 2009, o nível de atividade estadual vem apresentando taxas de expansão superiores àquelas registradas para o caso nacional, com a exceção ficando por conta do segundo trimestre de 2010, quando o indicador estadual registrou retração de -2,9%. Por outro lado, no primeiro trimestre de 2011, foi registrado um crescimento de +5,9%, ao passo que o nível de atividade nacional registrou uma taxa de +1,3%, apenas.

Estimativas de PIB nominal do Espírito Santo, derivadas do indicador trimestral, referentes ao período 2004:01/2011:01, são apresentadas na Tabela 6. Essas estimativas foram construídas a partir da utilização conjunta do indicador de volume do PIB estadual com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Rio de Janeiro, em moldes semelhantes a números anteriores deste documento.<sup>3</sup> A tabela apresenta tanto valores ajustados ao *benchmark* anual (segunda coluna) quanto valores acumulados em quatro trimestres (terceira coluna).

<sup>2</sup> Bonelli, Bastos e Abreu (2009).



**Tabela 6**  
**PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)**

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	
2004.2	10,6	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,7
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,0	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	13,8	49,8
2006.3	13,4	51,3
2006.4	13,5	52,8
2007.1	13,3	54,1
2007.2	16,2	56,5
2007.3	15,2	58,3
2007.4	15,6	60,3
2008.1	15,7	62,7
2008.2	19,5	66,0
2008.3	18,3	69,1
2008.4	16,4	69,9
2009.1	15,5	69,7
2009.2	18,6	68,8
2009.3	18,8	69,3
2009.4	19,0	71,9
2010.1	19,7	76,0
2010.2	22,1	79,5
2010.3	21,8	82,5
2010.4	22,1	85,6
<b>2011.1</b>	<b>23,2</b>	<b>89,1</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

No caso dos resultados referentes à tabela acima, pode-se notar a manutenção de um processo de crescimento do indicador de PIB nominal do Estado, uma vez que este registrou um aumento superior a R\$ 1 bilhão entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011, indo de R\$ 22,1 bilhões para R\$ 23,2 bilhões. Esse resultado positivo acabou sendo refletido no indicador acumulado em quatro trimestres, que foi de R\$ 85,6 bilhões para R\$ 89,1 bilhões, ao longo do mesmo período de comparação. Uma vez que as estimativas contidas na tabela equivalem a valores de PIB nominal, vale lembrar que as variações registradas refletem tanto variações em quantidades quanto em preços, podendo sofrer influência de ambos os fatores ao longo do período analisado.

Em termos gerais, os resultados registrados para o Indicador de PIB trimestral do IJSN ao longo do primeiro trimestre de 2011 apontam para um nítido padrão de expansão do nível de atividade, qualquer que seja o horizonte temporal considerado. A princípio, esses resultados podem estar relacionados ao desempenho de atividades relacionadas à cadeia produtora de Petróleo e Gás no Espírito Santo. Nesse sentido, evidências relacionadas ao desempenho da produção industrial do setor extrativo,<sup>4</sup> bem como ao montante de investimentos anunciados para o estado,<sup>5</sup> relacionados a essa cadeia, tendem a confirmar esse diagnóstico inicial, embora ainda seja necessário um acompanhamento dos acontecimentos econômicos dos próximos trimestres para uma possível confirmação desse quadro.

<sup>4</sup> Leite (2011).

<sup>5</sup> Marçal *et al.* (2011).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R.; BASTOS, E.K.X.; ABREU, P.C.A. Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. *Texto para Discussão n.07*, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>)

LEITE, L.M. Produção Industrial – Março 2011. IJSN, *Resenha de Conjuntura n.30*, Mai.2011, 5p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/968\\_2011-30.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/968_2011-30.pdf)).

MAGALHÃES, M.A.; RIBEIRO, A.P.L. Ciclos de negócios no Espírito Santo. *Texto para Discussão n.9*, IJSN, Nov.2009. 37p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-09.pdf>).

MAGALHÃES, M.A.; TOSCANO, V.N. *Vocação para exportar: uma avaliação retrospectiva de padrões de comércio exterior do estado do Espírito Santo, 1996/2010. Texto para Discussão n.34*, IJSN, Jul.2011. 29p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1029\\_ijsn\\_td34.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1029_ijsn_td34.pdf)).

MARÇAL, C.P.; TAVEIRA, A.M.A.; LEITE, L.M.; BRITTO, R.A.C. *Investimentos anunciados para o Espírito Santo: 2010-2015*. IJSN, Abr.2011, 71p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/952\\_Investimentos\\_Anunciados\\_2010-2015.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/952_Investimentos_Anunciados_2010-2015.pdf)).

## **Indicador Trimestral de PIB**

## **IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves**

---

### **Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Manoela Baiocco Andrade (estagiária)  
Matheus Albergaria de Magalhães  
Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### **Editoração**

Arthur Quintanilha  
Maria de Fátima Pessoti  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN

---